As Virtudes Anti-Teologais

A instituição maçônica não elaborou uma verdadeira doutrina, pois, ao contrário, ela se proíbe de *dogmatizar.* No entanto, ela desenvolveu uma **estratégia anti-cristã de grande eficácia**. Esta estratégia consistirá em **neutralizar os combatentes da Igreja militante. Para isso, ela vai matar neles o que lhes dá força, ou seja, as virtudes teologais: a fé, a esperança e a caridade.**

Contra a fé, a maçonaria inventou **a Tolerância.** É a "virtude" das pessoas que negam a existência da verdade objetiva. A "Mãe Loja" (pois a loja exerce uma verdadeira maternidade intelectual) se vangloria de dar a seus filhos todos os meios de que precisam para alcançar "a verdade"; mas trata-se apenas de uma verdade relativa e subjetiva, ou seja, de uma simples opinião pessoal que permanecerá, portanto, essencialmente discutível.

O "livre pensamento" maçônico recusa admitir qualquer *verdade a priori*. Ele faz da **dúvida sistemática** a base de seu sistema de reflexão; é por isso que ele tanto contribuiu para difundir o cartesianismo, a famosa "**dúvida cartesiana**". A maçonaria até conseguiu convencer os franceses de que eles são cartesianos por natureza, quando, ao contrário, o gênio de nossa língua, portanto de nosso pensamento, é um gênio dedutivo e analítico que parte do princípio (*a priori*, portanto) para chegar às consequências. Os franceses têm o **gosto pelos princípios** e sabem formulá-los: aí reside uma das razões de sua influência (boa ou má) no mundo. É exatamente o oposto da atitude mental maçônica.

A **discussão** é a atividade principal da loja. Um ditado é incansavelmente repetido lá: *da discussão nasce a luz.* Isso também é uma **falsa máxima**, pois, na verdade, da discussão não nasce a luz, mas **a obstinação**: aquele que defendeu uma tese não admite mais mudá-la. A verdadeira luz vem do "Pai das luzes", portanto da Revelação, e desce até nós, que a recebemos pelo Magistério.

Em maçonaria, toda a arte do Venerável é fazer **coabitar irmãos inimigos**. Não há dogmas; a maçonaria *não dogmatiza:* essa é a grande fórmula. Fórmula que constitui até mesmo um sintoma: quando qualquer publicação se orgulha de "não dogmatizar", pode-se ter certeza de que ela sofre, de perto ou de longe, a influência maçônica, pois ela adota suas expressões.

Se os maçons têm ódio do dogma, é porque têm o **ódio da Igreja**. Eles são filhos espirituais de Pôncio Pilatos, o *Doutor cético* que é seu "patrono". "O que é a verdade?", dizia ele. Ele a tinha diante de si e, cúmulo da cegueira, não a reconhecia.

O **Progresso.** É a falsa esperança; é a esperança projetada sobre a terra; é o mito do desenvolvimento infinito da natureza; é a insana esperança de uma felicidade natural que não deveria nada à Graça. Esse progresso temporal deve levar à conclusão a pirâmide truncada que forma um dos emblemas dos maçons; é o progresso do corpo místico do Anticristo que espera da terra sua plenitude.

Sabemos muito bem que existe um verdadeiro progresso. A Igreja não é estática; ela está em progresso sob o impulso da Graça. Dois exemplos:

1. O Corpo místico de Nosso Senhor Jesus Cristo está em perpétuo progresso; o número dos eleitos caminha para sua perfeição; quando os eleitos estiverem completos, o recrutamento dos homens cessará.
2. O edifício do dogma também está em progresso, no sentido de que ele se completa de época em época; no final dos tempos, ele formará uma construção espiritual e intelectual à qual nada faltará.

A **Solidariedade** é a interdependência natural. Os maçons a elevam à altura de uma virtude porque ela não requer a mediação de Cristo. A solidariedade prescinde da ajuda de Nosso Senhor. Ela gera o **socialismo**, que é a utopia de pensar que, por meios adequados, pelo simples efeito da interdependência humana, irá-se triunfar da pobreza e do sofrimento.

A solidariedade se opõe à *caridade cristã*, que exige a mediação de Nosso Senhor. Um copo d'água dado *em nome de Jesus Cristo* ("em Meu Nome", diz o texto evangélico) terá sua recompensa na vida eterna. Se for dado em nome da solidariedade humana, só receberá uma recompensa temporal.

A tolerância se opõe à Fé. O progresso se opõe à Esperança. A solidariedade se opõe à Caridade. Estas são as três "virtudes anti-teologais" que vigoram no corpo místico do Anticristo.

Revision #2
Created 17 July 2024 03:53:11 by Admin
Updated 17 July 2024 04:17:44 by Admin